

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.498 (Ano B/Verde) 21º Domingo do Tempo Comum 22 de agosto de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ
VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE

DECIDIR-SE PELA FÉ



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: *Fala Senhor, fala da vida... nº 25*

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, irmãs e irmãos, a esta celebração. O Senhor nos chamou, nos reuniu por seu amor, e nós respondemos positivamente a este chamado. Que esta celebração nos ajude a renovar o compromisso que fizemos com Ele. Cantemos.

02. CANTO

O Senhor necessitou de braços... nº 1.102

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A cada celebração, o Senhor nos reúne, nos fala pela Palavra e nos convida a reforçarmos a nossa adesão a Ele. Isto é o discipulado. À proposta da Nova e Eterna Aliança devemos responder com fé, e com disposição acolher as exigências e as consequências desta fé: o amor aos irmãos e irmãs que se expressa no serviço. Neste 4º Domingo do mês vocacional, rezemos e agradeçamos ao Senhor pelas vocações dos leigos e leigas que vivem e testemunham o Evangelho na Igreja e na sociedade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Num instante de silêncio, reconhecemo-nos pecadores, e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*silêncio*).

Senhor, que viestes salvar... nº 238

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Pelos prodígios e graças do Senhor em nossa vida, e por sua aliança de salvação, demos glória a Deus nas alturas.

Glória a Deus nos altos céus!... nº 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Js 24,1-2a.15-17.18b

L1. Leitura do Livro de Josué

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: Provai e vede quão suave é o Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ef 5,21-32

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,60-69

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia de hoje é uma convocação a decidirmos por Cristo. Cada liturgia, na verdade, é um convite a reforçarmos a nossa escolha por Jesus e a nossa adesão à Nova e Eterna Aliança que Ele inaugurou.

- Aqueles que o seguem, após terem escutado o longo e importante discurso sobre o pão da vida, no capítulo 6 de João, sentem dificuldades em atender as exigências daquela proposta: "Esta palavra é dura. Quem consegue escutá-la?" Escutar no sentido de fazer cumprir. No início deste capítulo 6, Jesus havia saciado a multidão ao multiplicar os pães e os peixes. O povo, por sua vez, continua procurando Jesus querendo saciar-se de pão e Jesus os exorta a fazer a passagem: da preocupação com o pão material para o esforço pelo pão que dura para a vida eterna (cf. Jo 6,27). O povo entende ser difícil fazer essa passagem: abandonar a segurança

material pela perspectiva da salvação futura. Preferem um "Deus" que os sacie na carne, mais do que ao espírito. Por esse motivo, não acolhem a proposta de Jesus que pede renúncia de si, abandono dos próprios interesses, ou ainda perder a vida para que esta seja salva. E com Jesus não há meio termo! Muitos abandonaram o caminho do seguimento, e o Senhor deixa até os discípulos livres para que façam o mesmo: "Vós também vos quereis ir embora?" Porque aqueles que querem seguir Jesus, devem optar por Ele, com firme e radical decisão.

- Na primeira Leitura, vemos isso: Josué, sucessor de Moisés na liderança do povo de Israel na conquista da terra prometida, convoca todo o povo para comparecer em Siquém e renovar a sua Aliança com o Senhor. Ele faz um longo discurso, em nome de Deus, recordando os prodígios que o Senhor realizou para trazê-los até ali, desde o chamado de Abraão, passando pela libertação do Egito e conquista da terra. Esta ação benevolente de Deus em favor do povo justifica a Aliança. Frente a isto, Josué, pede do povo uma decisão: ou escolhe o Senhor ou se decide desde já pelos outros deuses. Josué renova o seu compromisso, e o povo, reconhecendo a bondade de Deus, faz o mesmo. A resposta à primeira Aliança é proclamada no serviço: "Nós também serviremos ao Senhor, porque ele é nosso Deus".

- A Nova e Eterna Aliança exige uma resposta na fé: "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus". A fé como adesão é o que caracteriza o discípulo. E quando se adere, se acolhe as exigências e consequências dessa adesão. Diante dessa exigência de compromisso, muitos desistem. Querem um "Deus" que lhes satisfaça os seus desejos, um "Deus" que salve sem exigir compromissos. Neste sentido, porém, Jesus nos mostra que a fé é um dom. "Ninguém pode vir a mim a não ser que lhe seja concedido pelo Pai". É o Pai quem dá a capacidade de viver a vida segundo o Espírito. Muitos dizem ter fé, contudo, até mesmo entre os Doze havia um traidor.

- Na segunda Leitura, Paulo escrevendo aos Efésios, nos ajuda a entender quais os compromissos que a fé nos exige. O matrimônio, cuja imagem é resgatada na leitura, aparece como um símbolo. Na leitura, vemos que a concepção de matrimônio está culturalmente ligada à realidade sobrenatural que a transcende: a experiência conjugal manifesta a união de Cristo e da Igreja, pois o Mistério Pascal

de Cristo ilumina todas as realidades humanas. Pelo amor manifestado na Cruz compreendemos o serviço na família e no mundo.

- O Senhor sempre nos convida à fé, quando celebramos Sacramentos. Por eles vivemos a Nova e Eterna Aliança. Aquele que responde Sim, recebe por esses auxílios tão necessários, a força do Senhor para realizar o compromisso da fé. Paulo expressou esse auxílio divino em sua experiência vital em termos como: "Não sou que vivo, é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20) ou ainda "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fl 4,13). Portanto, acolhamos o convite do salmista: "Provai e vede quão suave é o Senhor".

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em resposta à Palavra de Vida Eterna, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O nosso encontro com o Senhor pede decisão por Ele. Para sermos fiéis à nossa decisão, precisamos de sua ajuda. A cada prece, respondamos: *Ouvi-nos, Senhor.*

L.1 Pela santa Igreja de Deus, para que renove a cada dia sua opção e sua fidelidade a Cristo, examinando-se à luz da Palavra do Evangelho, rezemos.

L.2 Pelo nosso Bispo Dom Paulo, que no próximo dia 27 celebra seu aniversário natalício, que o Senhor o fortaleça e lhe dê sempre sabedoria ao cumprir a missão assumida, rezemos.

L.1 Pelos atormentados pela dúvida e com a tentação de organizar sua vida sem Jesus, para que compreendam que sem Ele o homem nada pode fazer, rezemos.

L.2 Pelos fiéis leigos de nossa comunidade, que ao responderem sua vocação de serem sal da terra e luz do mundo, saibam encarar os acontecimentos e desafios à luz da fé em Cristo, rezemos.

L.1 Pelas vocações para os ministérios e serviços na Igreja, para que o Senhor suscite novas lideranças dispostas a vivê-los com fidelidade, alegria e espírito missionário, rezemos.

D. Senhor Jesus, só vós tendes palavras de vida eterna! Ajudai-nos a aceitar vossa palavra e a obedecer a vossa vontade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Cristo não se impõe, mas se propõe. Todos somos livres para escolhê-Lo ou não. Escolher a

Cristo requer a fé, dom de Deus. Também o gesto de ofertar a Deus só tem sentido pela fé. Aquilo que temos e somos é o que partilhamos. Na partilha e na solidariedade, depositemos no altar nosso dízimo e ofertas ao final desta celebração.

A partilha começa na mesa... n° 402

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. É domingo, dia da Páscoa do Senhor! Eleve-mos ao Deus Uno e Trino nosso louvor. Ele que conduziu os antepassados para um mundo novo de justiça e fraternidade, mantendo-os sempre vivos na esperança.

Refrão: *Javé, o Deus dos pobres do povo sofredor, aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor. Pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do Reino, reino novo, povo irmão.*

D. Demos graças a Deus por Jesus Cristo, o Filho amado do Pai. Ele se faz pão partilhado. Mostrou-nos como viver a partilha entre os irmãos. Ele sacia a fome dos seus pela Palavra e a Eucarista, convidando homens e mulheres à prática da justiça e da solidariedade.

Refrão: *Na festa da partilha, Jesus és nosso pão. Presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso igual aos bens do nosso chão, justiça e paz, na terra, então, se abraçarão.*

D. Rendamos graças a Deus pelo Espírito de amor que suscita na Igreja homens e mulheres para a evangelização. Todos os vocacionados encontram em Jesus Cristo o modelo de obediência, fortaleza e misericórdia. Discípulos missionários que em tempos atuais cuidam e defendem a vida como dom e compromisso.

Refrão: *E pelo mundo eu vou cantando o teu amor, pois disponível eu estou para servir-te, Senhor.*

D. Acolhei, ó Deus Trindade, fonte de comunhão, o louvor de vossa Igreja jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma

genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao encontro de Jesus... nº 574

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, ajudai-nos, com vossa graça, a agir de acordo com a vossa Palavra e transformai-nos de tal modo, que possamos agradar-vos em tudo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Próximo Domingo é o Dia Nacional do Catequista.

19. ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos a oração do Ano Vocacional Diocesano: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas voca-*

ções, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Que desça sobre nós, nossas famílias e todos os dizimistas a benção do Deus rico em misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos, ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Se ouvires a voz do vento... nº 1.114

Leituras para a Semana

2ª 2Cor 10,17-11,2 / Sl 148 / Mt 13,44-46

3ª Ap 21,9b-14 / Sl 144(145) / Jo 1,45-51

4ª 1Ts 2,9-13 / Sl 138(139) / Mt 23,27-32

5ª 1Ts 3,7-13 / Sl 89(90) / Mt 24,42-51

6ª 1Ts 4,1-8 / Sl 96(97) / Mt 25,1-13

Sáb.: 1Ts 4,9-11 / Sl 97(98) / Mt 25,14-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br